



Vista geral da praça locada subsolo.



A residência histórica volta com sua antiga função exercida na década de 90 como biblioteca municipal. Foi trabalhada uma praça com a proposta de favorecer os frequentadores da biblioteca a utilizarem como espaço de leitura.



Um espaço de passeio contendo em média 10 metros de distancia entre as duas consolidações gastronômicas foi estabelecida com o intuito de favorecer a clientela em usufruir do espaço externo quando necessário. A composição de concreto aparente e vidro favoreceram na relação entre a passarela e a área gastronômica.



O palco localizado na área central foi estabelecido estrategicamente para favorecer no campo de visão do público. Os espectadores podem usufruir de uma apresentação sobre diferentes locais, como na arquibancada, na passarela, no telhado verde da casa da argila e entre outros lugares.



A inclinação da rampa trás sentido de continuidade estendendo-se até o telhado verde do forno Noborigama. A falta de arborização no centro é para dar maior representatividade na arquitetura histórica.



A cobertura é essencial para o funcionamento do forno noborigama, pois com as possíveis chuvas ela iria resfriar o forno, prolongando o tempo da queima.